

ORÉ ANACÃ

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Edlane Lima da Silva, Marcos Antonio Almeida Campos

O trabalho abordará a experiência vivenciada no Grupo de Dança Popular da UFC, Oré Anacã, fundado em 2011 e que já possui uma trajetória grande quando o assunto é dança popular, tendo como fundador e cordenador o Prof. Marcos Antônio Almeida Campos, docente do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará desde 2010. Os ensaios ocorrem dias de terça e quinta das 18h às 21h, e aos sábados das 14h às 17h, no Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) além da participação de alunos de diversos cursos da UFC, outras pessoas, fora da universidade complementam o grupo e cada uma traz consigo bagagens distitas, relacionadas à dança. A dança popular é uma riqueza para sociedade, principalmente no Brasil onde possui uma cultura tão grande e diversificada. O grupo Oré Anacã, faz questão de vivenciar cada dança em meio ao seu local de origem, então outros bolsistas e o cordenador, visitam e extraem o máximo de conhecimento, e com isso cria-se as coreografias. Os principais objetivos são de formação e aprendizado nas danças populares brasileiras, o grupo busca trabalhar e desenvolver a criatividade dos integrantes, e as criações coreográficas auxiliam nesse processo. Fora a parte burocrática do grupo que eu atuei, como checar a frequência dos integrantes, ajustes em figurinos, ajuda em apresentações e divulgações de eventos, tive a oportunidade de participar das composições coreográficas e isso acarretou um experiência extraordinária. Vivenciar diversas danças e aprender com elas tornou-se maravilhoso, dentre as danças participadas, tive o privilégio de dançar o maracatu, como rainha.

Palavras-chave: Experiência. Aprendizado. Cultura. Vivenciar.